



EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: O PAPEL DA INTERSETORIALIDADE NA PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Estado, políticas públicas e desenvolvimento regional

RESUMO

No contexto das políticas públicas, a intersectorialidade envolve a cooperação entre diferentes órgãos governamentais, organizações da sociedade civil, e outros atores, a fim de promover uma abordagem integrada na resolução de problemas nas áreas, da saúde, educação e assistência social. O objetivo do estudo foi investigar os fatores que interferem na articulação do trabalho intersectorial entre as Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social dos municípios do Planalto Norte Catarinense na implementação das políticas públicas. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, documental, campo, descritiva e quali-quantitativa. Foram pesquisados 13 municípios. A população foi representada por 75 gestores e executores das políticas sociais de saúde, educação e assistência social do Planalto Norte Catarinense. Ao longo da análise dos resultados, ficou evidente que a articulação entre as áreas de saúde, educação e assistência social é fundamental para promover um desenvolvimento regional mais sustentável e inclusivo.

ASPECTOS METODOLOGICOS

Para alcançar o objetivo da pesquisa lançou-se mão de um olhar que considerasse a realidade social. Isso implicou em reconhecer a estrutura normativa do Estado e a constituição do território, o que requereu uma pesquisa bibliográfica e documental. Do ponto de vista dos objetivos da pesquisa classificou-se como exploratória e descritiva. Quanto à natureza dos dados, utilizou-se dos recursos da pesquisa quali-quantitativa. A definição dos sujeitos da pesquisa recaiu por profissionais que trabalham diretamente nas secretarias de educação, saúde e assistência social dos municípios do Planalto Norte Catarinense e respondem por cargo de chefia. O total de municípios pesquisados foi 13. A partir da população identificada aplicou-se cálculo amostral considerando a população de 219 pessoas, com erro amostral de 9,2% e margem de erro de 95%, obtendo-se a amostra de 75 pesquisados.



Quanto à pesquisa de campo, recorreu-se ao questionário com perguntas estruturadas e semiestruturadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Uma política pública bem-sucedida geralmente envolve a participação ativa dos cidadãos e a transparência nas decisões, para que a população possa entender, questionar e colaborar no processo. Dessa forma, na pesquisa foi perguntado quais políticas públicas de âmbito municipal/estadual/federal são implementadas no município, por meio de ações intersetoriais, envolvendo a educação e/ou saúde e/ou assistência social. Identificou-se que alguns dos pesquisados sabem sobre o trabalho de cada setor, porém desconhecem o da intersetorialidade entre os setores. As respostas forneceram ideias adicionais sobre as políticas e programas específicos que estão sendo implementados. Por exemplo, mencionam-se estratégias como Estratégia da saúde da família, saneamento básico, Cadastro Único, Busca Ativa, rede de proteção e campanhas de vacinação, que indicam um foco em questões de saúde pública e bem-estar social. Além disso, programas como Programa de Combate à Evasão Escolar, Programa Psicossocial para Crianças e Adolescentes e Programa de Erradicação de Trabalho Infantil destacam a preocupação com a educação, proteção e desenvolvimento infantil. A diversidade de temas e iniciativas reflete a complexidade das questões enfrentadas pelas comunidades e a necessidade de soluções holísticas e colaborativas para abordá-las efetivamente. Foram inquiridos sobre os principais exemplos de colaboração e coordenação bem-sucedidas entre as Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social do município de sua atuação, que resultaram na melhoria das políticas públicas e serviços disponibilizados à comunidade. Percebeu-se, nas respostas dos pesquisados eventos como reuniões, campanhas, programas e projetos já existentes e que são ações setoriais e palestras e capacitação de funcionários. No entanto, este outro fazer, que é a intersetorialidade, para sucesso nas políticas públicas, demanda a mudança de ideias dos agentes que são responsáveis por aplicar as políticas públicas e sociais. As respostas também



fornece exemplos específicos de colaboração intersetorial, como projetos realizados nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), programas como o Programa #Atuação, que envolve diversos setores da sociedade, e reuniões de rede para debate de casos e encaminhamentos de usuários para acesso aos serviços disponíveis em cada pasta. Além disso, mencionam-se parcerias para ações relacionadas ao público do Bolsa Família, programas como Busca Ativa Escolar e Programa Saúde na Escola, campanhas de prevenção realizadas nas escolas pela saúde, palestras de medidas socioeducativas realizadas com os alunos pela assistência social, entre outros. A eficácia da intersetorialidade depende da capacidade de coordenação e articulação entre as diferentes secretarias e órgãos governamentais. Isso inclui a definição de papéis claros, o estabelecimento de canais de comunicação eficientes e a construção de parcerias sólidas, a disponibilidade de recursos financeiros, humanos e materiais também pode influenciar a capacidade das secretarias de implementar e coordenar ações interssetoriais. É importante ressaltar que a formulação e a implementação de políticas públicas podem ser complexas e demandam enfrentar desafios, como limitação de recursos, resistência política, pressão de grupos de interesse e mudanças nas circunstâncias sociais e econômicas. No entanto, quando bem planejadas, executadas e integradas, as políticas públicas têm o potencial de gerar impacto positivo na vida dos cidadãos e contribuir para o desenvolvimento de uma região. Para isso, faz-se necessária a intersetorialidade.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

O resumo articula-se com a sessão temática pela discussão das políticas públicas no processo de desenvolvimento socioeconômico das regiões; o papel do Estado enquanto articulador de projetos de desenvolvimento regional, considerando o contexto da governança pública e por fim aborda orientação nas regiões sobre a formulação de políticas públicas participativas.



REFÊRENCIAS.

FECHNER, Karen Lili. **Intersetorialidade entre educação, saúde e assistência social: limites e possibilidades nos municípios do Planalto Norte Catarinense**. Orientador: Argos Gumbowsky. 2024. 160 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional, Universidade do Contestado, Canoinhas, 2024.